

ROGÉRIO CENI

- + PÔSTER GIGANTE DO ÍDOLO
- + PERFIL DO MAIOR GOLEIRO-ARTILHEIRO
- + OS 5 GOLS PREFERIDOS DO MITO TRICOLOR

R\$
2,90

diário de S.Paulo
SEGUNDA-FEIRA 28/03/2011

A história bate à sua porta

O grande dia chegou. Rogério Ceni marcou o centésimo gol na carreira e eternizou de vez seu nome na história do futebol mundial. Desde o dia 20 de agosto de 2006, quando atingiu o 63º gol e tornou-se o maior goleiro-artilheiro de todos os tempos – ao superar o paraguaio Chilavert –, o camisa 1 sonhava com esse momento. A glória estava reservada justamente para o clássico contra o Corinthians.

Exemplo raro de atleta fiel ao clube pelo qual atua, Rogério defende o Tricolor desde 1990, quando, aos 17 anos, deixou o pequeno Sinop, do Mato Grosso, para integrar as categorias de base são-paulinas. Na ocasião, foi morar no antigo alojamento dos juniores, embaixo das arquibancadas do Morumbi. Lá se vão mais de 20 anos, 23 títulos – dentre eles dois Mundiais e duas Libertadores – e partidas inesquecíveis. Ninguém representa tão bem a imagem do São Paulo quanto Ceni.

Titular absoluto desde 1997, ele começou a trajetória de goleador logo no primeiro dos seus 14 anos como dono da posição, até aqui. Mal sabia o astro são-paulino que naquela tarde de 15 de fevereiro, ao inaugurar sua coleção e ajudar o Tricolor a derrotar o União São João por 2 a 0, no Estádio Hermínio Ometto, em Araras, iniciaria uma caminhada gigantesca.

Na mesma medida em que aumentava sua lista de gols, Rogério ia se tornando um dos mais temidos batedores de faltas e pênaltis do Brasil. Até suas vítimas se rendem. “Admiro muito o Rogério e, sem dúvida, é um dos maiores batedores de falta da história. Ele tem a

vantagem de saber cobrar nos dois cantos, o que dificulta para o goleiro. O mesmo acontece na hora dos pênaltis, já vi ele bater dos dois lados”, elogia Júlio César, o goleiro que sofreu o centésimo gol.

“Procuro bater com força ou colocar a bola no ângulo. Não posso correr o risco de dar rebote, com meu gol aberto”, explica o ídolo.

Com 38 anos e contrato até o fim de 2012, Rogério ainda espera comemorar, em breve, uma marca tão fabulosa quanto os cem gols. Ele busca fervorosamente atingir mil partidas pelo São Paulo. Como já disputou 964 jogos, o novo feito tem tudo para ser alcançado em meados de agosto.

AS DEZ MAIORES VÍTIMAS

FÁBIO (Cruzeiro) – 6 gols

MARCOS (Palmeiras) – 4 gols

CAMPAGNUOLO (argentino aposentado) – 3 gols

MAGRÃO (Sport) – 3 gols

TIAGO (Bahia) – 3 gols

ALEXANDRE FÁVARO (Ituano) – 3 gols

BEZERRA (aposentado, ex-Inter de Limeira) – 2 gols

CLEMER (aposentado, ex-Inter) – 2 gols

EDSON BASTOS (Coritiba) – 2 gols

EDUARDO (Brasiliense) – 2 gols

Reebok

Biosim





GOLS POR COMPETIÇÃO

- 47 Campeonato Brasileiro
- 31 Campeonato Paulista
- 11 Taça Libertadores
- 3 Torneio Rio-São Paulo
- 2 Copa do Brasil
- 1 Mundial de Clubes
- 1 Copa Sul-Americana
- 1 Copa Mercosul
- 1 Copa dos Campeões
- 1 Amistoso
- 1 Torneio Amistoso



O parceiro que virou vítima

Rogério ainda era reserva de Zetti quando decidiu começar a treinar faltas e pênaltis. Em meados da década de 90, o técnico são-paulino Telê Santana não gostava muito disso. "O Telê achava que goleiro devia se dedicar apenas aos treinamentos da posição. Ele não proibia, mas não era uma coisa que ele incentivasse", lembra Zetti.

Para ganhar um aliado de peso, Rogério tentou convencer o então titular da posição a fazer o mesmo. O ex-jogador não seguiu o conselho, mas deu uma bela mão para o pupilo: virou saco de pancadas de Rogério nos treinos.

O tempo passou e Zetti deixou o São Paulo no fim de 1996 para jogar no Santos. Azar dele, pois dois anos depois acabou sofrendo o quinto gol da carreira do maior goleiro-artilheiro do mundo. "Por ser da posição, o Rogério tem a grande vantagem de saber o comportamento do goleiro. De ex-parceiro, eu virei vítima", comenta Zetti.

PALAVRA DO CAPITÃO

"Foi como tinha de ser, como eu tinha imaginado. De falta, da mesma maneira que o primeiro gol"

"Dedico o gol 100 às minhas filhas. Elas são os meus tesouros, os meus amores. Mas não posso esquecer do São Paulo, que é um clube que luta contra muita coisa ruim no futebol"

"O bacana é quando vem o gol, independentemente do número, mesmo que seja de três dígitos"

"Tem muito mais sabor marcar gol quando o time ganha"

"Você joga todos os dias, uma hora vai quebrar recordes. Mas não tenho essa pretensão, quero é ganhar títulos"

"O goleiro tem de defender. Fazer gol não é algo normal para um goleiro"

"As marcas pessoais só contam quando você está bem, aí você se pode dar ao luxo de valorizar marcas"

"Ficavam analisando se eu devia ou não sair do gol para cobrar as faltas. Agora, acham estranho quando eu não vou bater"

"Mais do que fazer gols, eu quero ganhar mais uma Libertadores"

São Paulo 2 x 2 Palmeiras

São Paulo 6 x 1 Figueirense

São Paulo 4 x 3 Fluminense

Guarani 2 x 3 São Paulo

Coritiba 0 x 2 São Paulo

Port. Santista 4 x 4 São Paulo

São Paulo 1 x 1 Inter

São Paulo 1 x 1 Grêmio

São Paulo 2 x 0 Portuguesa

São Paulo 2 x 2 Santos

São Paulo 1 x 3 São Paulo

América-RN 1 x 3 São Paulo

Portuguesa Santista 2 x 4 São Paulo

Guarani 2 x 3 São Paulo

São Paulo 5 x 1 Uralan Elista-RUS

São Paulo 1 x 0 Ponte Preta

São Paulo 4 x 1 San Lorenzo-ARG

Inter-SP 1 x 2 São Paulo

São Paulo 1 x 2 São Paulo

São Paulo 4 x 4 Palmeiras

São Paulo 6 x 1 São José

São Paulo 2 x 1 Santos

Paraná Clube 4 x 4 São Paulo

São Paulo 2 x 2 Botafogo

União São João 0 x 2 São Paulo

São Paulo 100° 21/3/11

25° 27/4/02
(falta)

24° 3/4/02
(falta)

23° 3/2/02
(falta)

22° 30/1/02
(falta)

21° 30/6/01
(falta)

20° 17/3/01
(falta)

19° 17/10/00
(falta)

18° 4/10/00
(falta)

17° 17/9/00
(penalti)

16° 18/6/00
(falta)

15° 24/5/00
(falta)

14° 9/4/00
(falta)

13° 1/4/00
(falta)

12° 17/1/00
(falta)

11° 3/11/99
(falta)

10° 25/8/99
(falta)

9° 25/4/99
(penalti)

8° 25/4/99
(falta)

7° 18/4/99
(penalti)

6° 12/4/99
(falta)

5° 28/3/98
(falta)

4° 25/1/98
(falta)

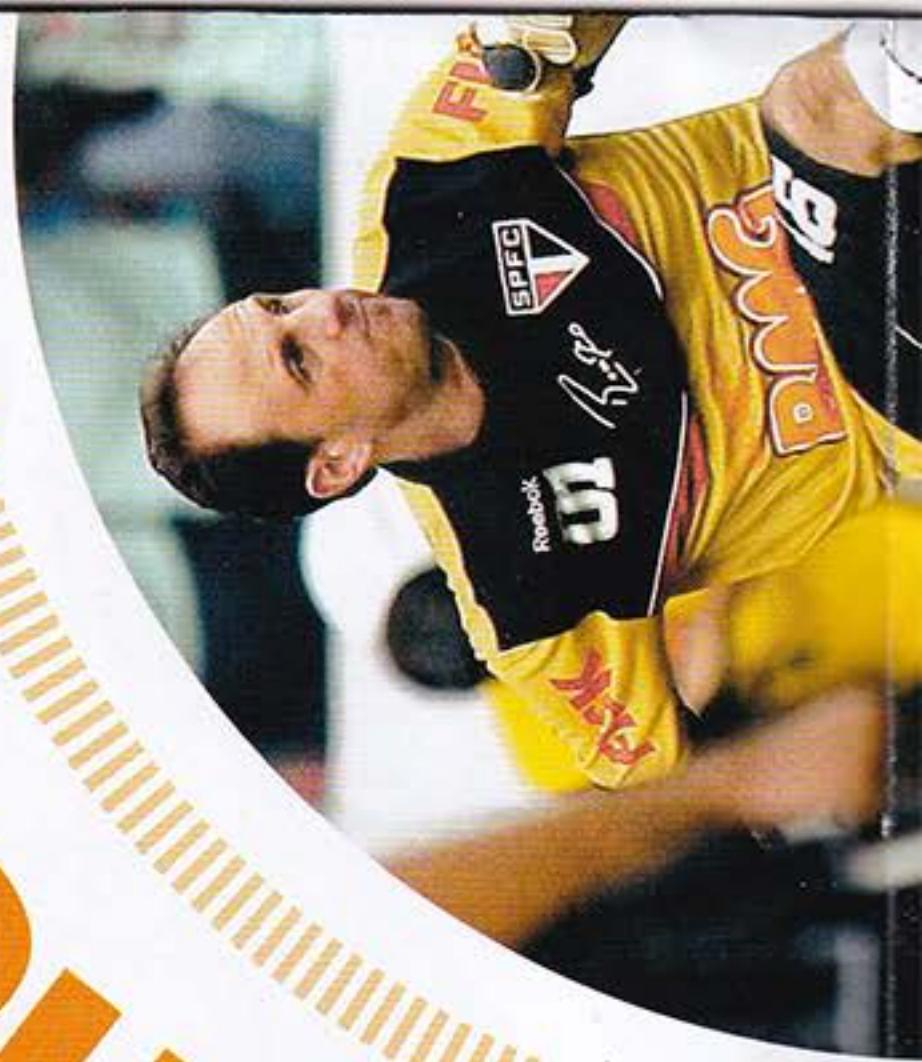
3° 10/11/97
(falta)

2° 13/9/97
(falta)

1° 15/2/97
(falta)

bol

telesis!



Os maiores fregueses
de Rogério

O goleiro-artilheiro do
São Paulo teve, ao
longo da carreira, a
oportunidade de
marcar diante de
alguns dos melhores
arqueiros do país



6 gols Fábio

gols de falta

56

São Paulo x Corinthians	100° 21/3/11 (falta)
Paulista x São Paulo	99° 23/3/11 (pênalti)
Portuguesa 2 x 3 São Paulo	98° 13/2/11 (falta)
São Paulo 3 x 2 Linense	97° 03/2/11 (falta)
Mogi Mirim 0 x 2 São Paulo	96° 16/1/11 (pênalti)
Atlético-GO 1 x 1 São Paulo	95° 28/11/10 (pênalti)
Cruzeiro 0 x 2 São Paulo	94° 3/11/10 (pênalti)
Grêmio 4 x 2 São Paulo	93° 29/9/10 (pênalti)
Fluminense 2 x 2 São Paulo	92° 29/8/10 (falta)
Once Caldas-COL 2 x 1 São Paulo	91° 25/2/10 (pênalti)
Ituano 0 x 1 São Paulo	90° 21/3/10 (falta)
São Paulo 3 x 0 Mogi Mirim	89° 13/2/10 (pênalti)
São Paulo 3 x 0 Rio Claro	88° 23/1/10 (pênalti)
Santos 3 x 4 São Paulo	87° 6/12/09 (falta)
Palmeiras 2 x 2 São Paulo	86° 26/10/09 (falta)
São Paulo 4 x 0 Vasco	85° 19/10/08 (pênalti)
São Paulo 4 x 0 Vasco	84° 3/8/08 (pênalti)
São Paulo 2 x 1 Botafogo	83° 3/8/08 (falta)
São Paulo 3 x 1 Juventus	82° 20/7/08 (pênalti)
São Paulo 1 x 0 Grêmio	81° 6/4/08 (pênalti)
Sport 1 x 2 São Paulo	80° 11/11/07 (pênalti)
São Paulo 5 x 0 Náutico	79° 28/10/07 (falta)
Figueirense 2 x 2 São Paulo	78° 26/8/07 (pênalti)
São Paulo 3 x 1 Sport	77° 15/8/07 (pênalti)
São Paulo 1 x 0 Inter-RS	76° 26/7/07 (falta)
	75° 3/7/07 (pênalti)

5 gols
Marcos



o cen





Os 100 gols, ano a ano

Maior goleiro-artilheiro do mundo, Rogerio Ceni já marcou 56 vezes de falta e 44 em cobranças de pênalti



As vítimas do capitão

Vítima	Data	Competição	Gols	Tipo
Palmeiras	11/9/05	Coritiba 1x4 São Paulo (pênalti)	49°	
Paraná Clube	28/8/05	Paraná Clube 0x4 São Paulo (falta)	48°	
Brasiliense	20/7/05	Brasiliense 3x3 São Paulo (falta)	47°	
São Paulo	12/6/05	São Paulo 2x0 River Plate-ARG (falta)	45°	
São Paulo	22/6/05	São Paulo 2x0 River Plate-ARG (pênalti)	46°	
São Paulo	20/7/05	São Paulo 1x1 Cruzeiro (falta)	47°	
São Paulo	28/5/05	São Paulo 4x0 Tigres-MEX (falta)	43°	
São Paulo	25/5/05	São Paulo 4x0 Tigres-MEX (falta)	42°	
São Paulo	28/5/05	São Paulo 4x0 Tigres-MEX (falta)	41°	
São Paulo	13/3/05	São Paulo 2x1 Santos Andrade (falta)	39°	
São Paulo	19/3/05	São Paulo 3x0 Palmeiras (falta)	38°	
São Paulo	20/2/05	São Paulo 4x2 Universidade de Chile-CHI (falta)	37°	
São Paulo	23/1/05	São Paulo 3x4 São Paulo (falta)	36°	
America-SP	20/2/05	America-SP 3x4 São Paulo (falta)	35°	
São Paulo	17/7/04	São Paulo 2x1 Figueirense (falta)	34°	
São Paulo	17/7/04	São Paulo 3x0 Dep. Tachira-VEN (falta)	33°	
São Paulo	20/2/04	São Paulo 2x1 Figueirense (falta)	32°	
São Paulo	19/5/04	São Paulo 3x0 Dep. Tachira-VEN (falta)	31°	
Allianz Parque	21/9/03	Allianz Parque 1x2 São Paulo (falta)	28°	
São Paulo	20/4/03	São Paulo 3x1 Vasco (falta)	27°	
Portuguesa	26/10/02	Portuguesa 1x3 São Paulo (falta)	26°	
Atletico-MG	17/2/04	Atletico-MG 2x2 Atlético-MG (falta)	29°	
Alianza Lima-PER	16/5/04	Alianza Lima-PER 1x2 São Paulo (falta)	30°	
São Paulo	17/7/04	São Paulo 2x2 Paraná Clube (falta)	31°	
São Paulo	19/5/04	São Paulo 3x0 Dep. Tachira-VEN (falta)	32°	
São Paulo	23/1/05	São Paulo 3x0 Dep. Tachira-VEN (falta)	33°	
São Paulo	20/2/05	São Paulo 2x1 Figueirense (falta)	34°	
São Paulo	23/1/05	São Paulo 3x0 Dep. Tachira-VEN (falta)	35°	
São Paulo	17/7/04	São Paulo 2x1 Figueirense (falta)	36°	
São Paulo	19/5/04	São Paulo 3x0 Dep. Tachira-VEN (falta)	37°	
São Paulo	20/2/05	São Paulo 4x2 Universidade de Chile-CHI (falta)	38°	
São Paulo	23/1/05	São Paulo 3x4 São Paulo (falta)	39°	
São Paulo	17/7/04	São Paulo 2x1 Figueirense (falta)	40°	
São Paulo	19/5/04	São Paulo 3x0 Dep. Tachira-VEN (falta)	41°	
São Paulo	20/2/05	São Paulo 4x2 Universidade de Chile-CHI (falta)	42°	
São Paulo	23/1/05	São Paulo 3x4 São Paulo (falta)	43°	
São Paulo	17/7/04	São Paulo 2x1 Figueirense (falta)	44°	
São Paulo	19/5/04	São Paulo 3x0 Dep. Tachira-VEN (falta)	45°	
São Paulo	20/2/05	São Paulo 4x2 Universidade de Chile-CHI (falta)	46°	
São Paulo	23/1/05	São Paulo 3x4 São Paulo (falta)	47°	
São Paulo	17/7/04	São Paulo 2x1 Figueirense (falta)	48°	
São Paulo	19/5/04	São Paulo 3x0 Dep. Tachira-VEN (falta)	49°	

de Rogério

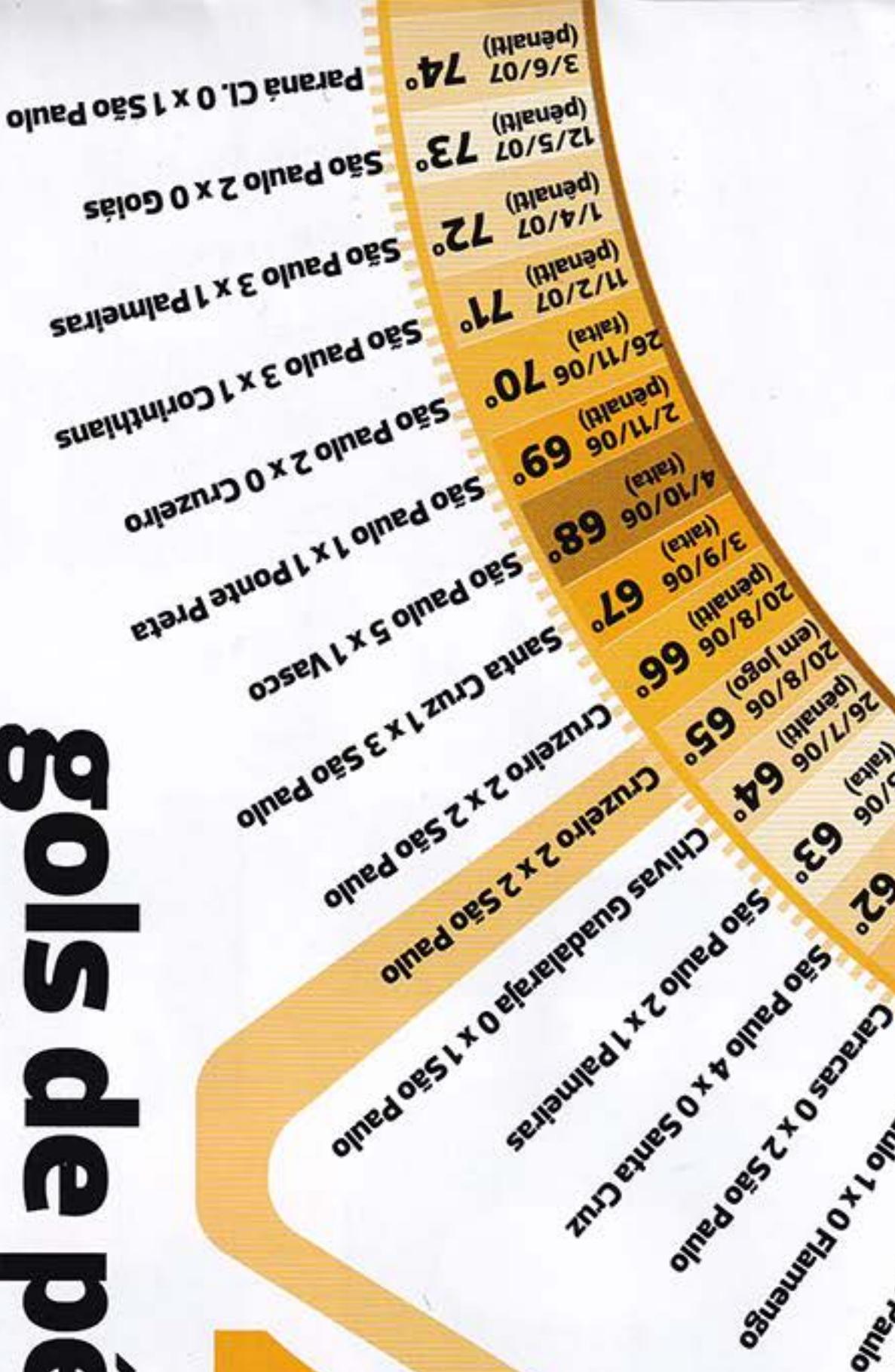


Cruzeiro
Palmeiras
Vasco



44 gols de pênalti

44



O CEMI

18/9/05	50º	São Paulo 4x2 Vasco (penalti)
21/9/05	51º	Cruzeiro 2x3 São Paulo (penalti)
2/11/05	52º	São Paulo 2x2 Atlético-MG (falta)
4/12/05	53º	São Paulo 3x1 Atlético-PR (falta)
14/12/05	54º	São Paulo 3x2 Al-Ittihad-ARA (penalti)
18/2/06	55º	São Paulo 3x2 Al-Ittihad-ARA (penalti)
22/2/06	56º	São Paulo 5x1 Paulista (penalti)
26/3/06	57º	Mogi Mirim 0x3 São Paulo (penalti)
2/4/06	58º	Rio Branco 2x4 São Paulo (penalti)
9/4/06	59º	São Paulo 3x1 Santos (penalti)
16/4/06	60º	São Paulo 0x2 São Paulo (penalti)
23/4/06	61º	São Paulo 1x0 Flamengo (penalti)
29/4/06	62º	São Paulo 4x0 Santa Cruz (penalti)
5/5/06	63º	São Paulo 2x1 Palmeiras (penalti)
26/7/06	64º	Chivas Guadalajara 0x1 São Paulo (penalti)
20/8/06	65º	Cruzeiro 2x2 São Paulo (em jogo)
26/9/06	66º	Santa Cruz 1x3 São Paulo (falta)
3/9/06	67º	São Paulo 5x1 Vasco (falta)
4/10/06	68º	São Paulo 1x1 Ponte Preta (falta)
2/11/06	69º	São Paulo 2x0 Cruzeiro (falta)
11/2/07	70º	São Paulo 3x1 Corinthians (penalti)
12/5/07	71º	São Paulo 3x1 Palmeiras (penalti)
1/4/07	72º	São Paulo 3x0 Goiás (penalti)
3/6/07	73º	Paraná Cl. 0x1 São Paulo (penalti)

3 gols
Corinthians, Grêmio,
Mogi Mirim e Sport

2 gols
Atlético-MG, Botafogo,
Coritiba, Fluminense,
Guarani, Internacional-SP,
Internacional, Ituano, Mogi
Mirim, Ponte Preta,
Portuguesa, Portuguesa
Santista, Rio Branco,
Santa Cruz e Tigres

Santos

Paraná

Figueirense





1º

OS PREFERIDOS DE ROGÉRIO

Ricardo Bakker/Diário SP

1 - Final do Paulistão de 2000 – 16º gol, de falta (São Paulo 2 x 2 Santos)

2 - Brasileirão de 2006 – 63º gol, com a bola rolando (Cruzeiro 2 x 2 São Paulo)

3 - Libertadores de 2005 – 36º gol, de falta (São Paulo 4 x 2 Universidad de Chile)

4 - Mundial de Clubes de 2005 – 54º gol, de pênalti (Al-Ittihad-ARA 2 x 3 São Paulo)

5 - Libertadores de 2006 – 64º gol, de pênalti (Chivas-MEX 0 x 1 São Paulo)

Vipcomm/Divulgação



2º

Ricardo Bakker / Diário SP



3º

Issei Kato/Reuters



4º

Ricardo Bakker/Diário SP



5º

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

**ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ